

PSICÓLOGO(A) / CLÍNICA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

Conhecimentos Básicos						Conhecimentos Específicos	
Língua Portuguesa II		Informática Básica II		Legislação II		Questões	Pontuação
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação		
1 a 20	1,0 cada	21 a 25	1,0 cada	26 a 30	1,0 cada	31 a 70	1,0 cada
Total: 20,0 pontos		Total: 5,0 pontos		Total: 5,0 pontos		Total: 40,0 pontos	
Total: 70,0 pontos							

- b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Imediatamente após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **CADERNO DE QUESTÕES** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

09 - **SERÁ ELIMINADO** deste Concurso Público o candidato que:

- for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;
- portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios de qualquer natureza, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;
- se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;
- se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;
- não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **2 (duas) horas** contadas a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

10 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

12 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

13 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados a partir do primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA II

O suor e a lágrima

Fazia calor no Rio, 40 graus e qualquer coisa, quase 41. No dia seguinte, os jornais diriam que fora o mais quente deste verão que inaugura o século e o milênio. Cheguei ao Santos Dumont, o vôo estava

5 atrasado, decidi engraxar os sapatos. Pelo menos aqui no Rio, são raros esses engraxates, só existem nos aeroportos e em poucos lugares avulsos.

10 Sentei-me naquela espécie de cadeira canônica, de coro de abadia pobre, que também pode parecer o trono de um rei desolado de um reino desolante.

O engraxate era gordo e estava com calor — o que me pareceu óbvio. Elogiou meus sapatos, cromo italiano, fabricante ilustre, os Rosseti. Uso-o pouco, em parte para poupá-lo, em parte porque quando

15 posso estou sempre de tênis.

Ofereceu-me o jornal que eu já havia lido e começou seu ofício. Meio careca, o suor encharcou-lhe a testa e a calva. Pegou aquele paninho que dá brilho final nos sapatos e com ele enxugou o próprio suor,

20 que era abundante.

Com o mesmo pano, executou com maestria aqueles movimentos rápidos em torno da biqueira, mas a todo instante o usava para enxugar-se — caso contrário, o suor inundaria o meu cromo italiano.

25 E foi assim que a testa e a calva do valente filho do povo ficaram manchadas de graxa e o meu sapato adquiriu um brilho de espelho à custa do suor alheio. Nunca tive sapatos tão brilhantes, tão dignamente suados.

30 Na hora de pagar, alegando não ter nota menor, deixei-lhe um troco generoso. Ele me olhou espantado, retribuiu a gorjeta me desejando em dobro tudo o que eu viesse a precisar nos restos dos meus dias.

35 Saí daquela cadeira com um baita sentimento de culpa. Que diabo, meus sapatos não estavam tão sujos assim, por míseros tostões, fizera um filho do povo suar para ganhar seu pão. Olhei meus sapatos e tive vergonha daquele brilho humano, salgado como lágrima.

CONY, C. H. In: NESTROVSKI, A. (Org.). **Figuras do Brasil** – 80 autores em 80 anos de Folha. São Paulo: Publifolha. 2001. p. 319.

1 Com base na leitura integral do texto, constata-se que as palavras “suor” e “lágrima”, presentes no título, estabelecem entre si uma relação de

- (A) contrariedade
- (B) concessão
- (C) alternância
- (D) tempo e condição
- (E) causa e efeito

2 O sentimento de vergonha relatado pelo autor é reforçado pela seguinte passagem:

- (A) “Pelo menos aqui no Rio, são raros esses engraxates, só existem nos aeroportos e em poucos lugares avulsos.” (l. 5-7)
- (B) “Sentei-me naquela espécie de cadeira canônica, de coro de abadia pobre” (l. 8-9)
- (C) “Uso-o pouco, em parte para poupá-lo, em parte porque quando posso estou sempre de tênis.” (l. 13-15)
- (D) “E foi assim que a testa e a calva do valente filho do povo ficaram manchadas de graxa e o meu sapato adquiriu um brilho de espelho à custa do suor alheio.” (l. 25-27)
- (E) “Na hora de pagar, alegando não ter nota menor, deixei-lhe um troco generoso.” (l. 30-31)

3 A predominância de orações e períodos coordenados no primeiro parágrafo do texto

- (A) torna a contextualização da narrativa mais dinâmica.
- (B) contribui para a dispersão das imagens apresentadas.
- (C) insere um tom de mistério aos acontecimentos relatados.
- (D) foca a atenção do leitor apenas ao calor que fazia no Rio.
- (E) gera um encadeamento entre cenas que se excluem.

4 O uso dos adjetivos destacados em “rei **desolado** de um reino **desolante**” (l. 10) justifica-se pelo fato de o autor

- (A) demonstrar-se triste pela condição do engraxate.
- (B) sentir-se incomodado pelo forte calor no Rio.
- (C) encontrar-se solitário numa cidade nova.
- (D) entender-se tão oprimido quanto o engraxate.
- (E) revelar-se como alguém sem compaixão.

5 O travessão em “O engraxate era gordo e estava com calor — o que me pareceu óbvio.” (l. 11-12) enfatiza um trecho de caráter

- (A) reflexivo
- (B) irônico
- (C) dúbio
- (D) piedoso
- (E) imparcial

6 Em “fizera um filho do povo suar para ganhar seu **pão**” (l. 36-37), o termo em destaque assume o sentido de

- (A) rumo
- (B) trabalho
- (C) desconto
- (D) imposto
- (E) retribuição

7

Em geral, assinala-se com vírgula o deslocamento de orações de sua ordem padrão, conforme poderia ter sido feito com a oração destacada em “Uso-o pouco, em parte para poupá-lo, em parte porque **quando posso** estou sempre de tênis.” (ℓ. 13-15).

No trecho mencionado, a falta das vírgulas busca conferir ao período um tom de

- (A) formalidade
- (B) intransigência
- (C) restrição
- (D) coloquialidade
- (E) artificialidade

8

No trecho “Pegou aquele paninho que dá brilho final nos sapatos e com ele enxugou o próprio suor, **que** era abundante” (ℓ. 18-20), o pronome destacado faz referência ao termo

- (A) paninho
- (B) brilho
- (C) sapatos
- (D) ele
- (E) suor

9

Ao utilizar, como elemento coesivo, a expressão **valente filho do povo** (ℓ. 25-26), para se referir ao engraxate, o autor assume no texto uma postura

- (A) incoerente
- (B) dispensável
- (C) parcial
- (D) objetiva
- (E) inconsequente

10

O sinal indicativo de crase está empregado conforme a norma-padrão em:

- (A) O engraxate ficou frente à frente com o homem desconhecido.
- (B) O escritor começou à conversar com o engraxate no aeroporto.
- (C) Não se sabe à que proporções chegou a vergonha do escritor.
- (D) À medida que o rapaz engraxava, o escritor sentia mais vergonha.
- (E) O escritor foi exposto à emoções até então desconhecidas para ele.

11

No trecho “Olhei meus sapatos e tive vergonha daquele brilho humano, **salgado** como lágrima.” (ℓ. 37-39), a palavra destacada

- (A) torna o pensamento do escritor contraditório.
- (B) enfatiza a culpa sentida pelo escritor.
- (C) provoca um efeito de humor ao que é dito.
- (D) desconstrói o sentido do termo “brilho”.
- (E) impessoaliza o enunciado.

12

Uma reescritura possível para o trecho “Com o mesmo pano, executou com maestria aqueles movimentos rápidos em torno da biqueira, mas a todo instante o usava para enxugar-se — caso contrário, o suor inundaria o meu cromo italiano.” (ℓ. 21-24), respeitando-se a norma-padrão e mantendo-se o sentido original, está assinalada em

- (A) Com o mesmo pano executou com maestria, aqueles movimentos rápidos em torno da biqueira, mas a todo instante o usava para enxugar-se — caso contrário, o suor inundaria o meu cromo italiano.
- (B) Com o mesmo pano, executou com maestria aqueles movimentos rápidos em torno da biqueira, mas a todo instante o usava para enxugar-se (caso contrário, o suor, inundaria o meu cromo italiano).
- (C) Com o mesmo pano, executou, com maestria, aqueles movimentos rápidos em torno da biqueira, mas, a todo instante, o usava para enxugar-se. Caso contrário, o suor inundaria o meu cromo italiano.
- (D) Com o mesmo pano, executou com maestria aqueles movimentos rápidos em torno da biqueira, mas a todo instante o usava para enxugar-se — caso contrário, o suor inundaria, o meu cromo italiano.
- (E) Com o mesmo pano executou com maestria aqueles movimentos rápidos em torno da biqueira, mas a todo instante o usava para enxugar-se; caso contrário, o suor inundaria o meu cromo, italiano.

13

Em “No dia seguinte, os jornais diriam que fora o mais quente **deste** verão que inaugura o século e o milênio.” (ℓ. 2-4), o pronome destacado

- (A) torna ambíguo o termo referido.
- (B) marca a temporalidade do enunciado.
- (C) afasta o leitor da narração.
- (D) descentraliza o foco narrativo.
- (E) introduz um caráter irônico ao texto.

14

O pronome em destaque está adequadamente colocado, quanto à norma-padrão, em:

- (A) O rapaz **se** mostrou feliz com o troco generoso.
- (B) Sentirá-**se** feliz aquele que tiver um trabalho digno.
- (C) O engraxate não queixou-**se** do calor.
- (D) Nunca observou-**se** tanta compaixão naquele homem.
- (E) **Se** sentiu envergonhado com a cena o escritor.

15

A palavra em negrito em “Pelo menos aqui no Rio, são raros esses engraxates, só existem nos aeroportos e em poucos lugares **avulsos**.” (ℓ. 5-7) pode ser substituída, no texto, sem alteração de sentido por

- (A) distantes
- (B) escondidos
- (C) destacados
- (D) desagradáveis
- (E) exóticos

16

A concordância verbal está plenamente adequada à norma-padrão no seguinte período:

- (A) Fazem 15 anos que o escritor encontrou o engraxate.
- (B) Deve haver muitos engraxates pelos aeroportos do Rio.
- (C) Deseja melhores oportunidades de trabalho os brasileiros.
- (D) Muitos de nós quer viver sob condições melhores.
- (E) Cada um de nós devem ter consciência do seu valor.

17

O período em que se observa concordância nominal adequada à norma-padrão é:

- (A) O sapato e a meia do homem ficaram molhadas de suor.
- (B) É necessário muita concentração no ato de engraxar.
- (C) O engraxate estava com os braços e a cabeça suadas.
- (D) Bastantes são os engraxates que trabalham no aeroporto.
- (E) As emoções do escritor ficaram meias estremecidas.

18

Em “Elogiou meus sapatos, cromo italiano, fabricante ilustre, **os Rosseti**.” (l. 12-13), o trecho em destaque cumpre a função de

- (A) especificar o fabricante dos sapatos.
- (B) destacar o nome do dono dos sapatos.
- (C) convocar o produtor de seus calçados.
- (D) assinalar o tipo de solado.
- (E) menosprezar o tipo de calçado.

19

Em “Fazia calor no Rio, 40 graus e qualquer coisa, quase 41.” (l. 1-2), o uso do pretérito imperfeito do indicativo busca

- (A) estabelecer uma relação de causa e efeito.
- (B) contextualizar o tempo da narrativa.
- (C) introduzir uma ambiência de suspense.
- (D) banalizar o calor que fazia no Rio.
- (E) projetar uma possibilidade.

20

No trecho “No dia seguinte, **os** jornais diriam que fora o mais quente deste verão” (l. 2-3), a palavra destacada contribui para

- (A) especificar o tipo de jornal referido.
- (B) marcar o momento da publicação dos jornais.
- (C) relativizar a função dos jornais.
- (D) impessoalizar os jornais, pois qualquer um daria a notícia.
- (E) tornar ambíguo o sentido do vocábulo “jornais”.

INFORMÁTICA BÁSICA II

Considere uma instalação padrão do sistema Windows 8.1 Single Language (64 bits) em Português para responder às questões de nºs 21 e 22.

21

Após abrir o Painel de Controle, qual item deve ser executado para que se possa, sem ter de navegar por itens ou diálogos intermediários, acionar o diálogo que contém informações sobre o processador em uso, a quantidade de memória principal instalada e sobre a edição do Windows em uso?

- (A) Ferramentas Administrativas
- (B) Gerenciador de Dispositivos
- (C) Personalização
- (D) Programas e Recursos
- (E) Sistema

22

Uma pessoa abriu a pasta c:\usr1\p1 utilizando o Windows Explorer (Explorador de Arquivos), selecionou o arquivo texto.txt, executou o comando Copiar (<Ctrl> + <c>) e, em seguida, executou o comando Colar (<Ctrl> + <v>).

Supondo que não haja nenhuma restrição de acesso ao arquivo texto.txt, o Windows irá

- (A) comparar informações sobre ambos os arquivos.
- (B) exibir uma mensagem de erro, informando que a cópia não pode ser feita por já existir um arquivo com o mesmo nome.
- (C) manter o arquivo original e criar uma cópia com o nome texto (2).txt.
- (D) abrir o diálogo Substituir ou Ignorar Arquivos.
- (E) manter o arquivo original e criar uma cópia com o nome texto - Cópia.txt.

23

Utilizando um computador da universidade, certo usuário deseja realizar uma transação bancária pela internet.

Um procedimento para que esse usuário identifique, apenas visualmente, se o site acessado é um site seguro para este tipo de transação é verificar se

- (A) a URL começa com FTP.
- (B) a URL começa com HTTP.
- (C) a URL começa com HTTPS.
- (D) a URL está com o nome correto da instituição.
- (E) os campos digitáveis de agência e conta possuem o tamanho correto.

24

Um usuário deseja acessar seus e-mails de vários dispositivos diferentes, sem baixar as mensagens para um dispositivo específico.

Qual é o protocolo que permite que isso aconteça?

- (A) HTTP
- (B) SMTP
- (C) POP
- (D) IMAP
- (E) FTP

25

O responsável pela segurança da informação de uma empresa ministrou uma série de palestras sobre as diversas ameaças ao ambiente computacional da empresa, ressaltando pontos importantes a serem observados pelos usuários. Um desses usuários, revendo suas anotações, percebeu que se havia enganado no registro de um procedimento ou o instrutor tinha-se equivocado ao enunciá-lo.

Qual é a suposta recomendação que está equivocada?

- (A) Conexões para pagamento de contas via Internet Banking devem ser finalizadas antes do fechamento do browser utilizado.
- (B) Documentos com informações muito sensíveis sobre os negócios da empresa, criados e editados no Microsoft Word 2010, devem, preferencialmente, ser criptografados antes de arquivados.
- (C) A infecção de um computador por vírus através de abertura de arquivos suspeitos anexados a e-mails é evitada com a instalação prévia de versões atualizadas de antivírus.
- (D) A autoexecução de mídias removíveis deve ser desabilitada.
- (E) O uso da navegação anônima é uma forma de proteção da privacidade quando a internet é acessada em computadores de terceiros.

LEGISLAÇÃO II

26

Um servidor apresentou requerimento com pedido de licença para acompanhar tratamento de seu padrasto, que é portador de doença grave e incapacitante, atestada por laudo médico.

Nos termos da Lei nº 8.112/1990, e suas alterações, verifica-se que, nesse caso, a(o)

- (A) remuneração no período da licença será, no máximo, por trinta dias.
- (B) licença poderá ser concedida a cada período de doze meses.
- (C) licença concedida a cada período será remunerada por seis meses.
- (D) licença será deferida apenas se existirem servidores em número suficiente na repartição para o atendimento.
- (E) padrasto não se inclui no conceito de pessoa da família.

27

Um servidor recebe ordens de seu superior hierárquico, de quem discorda frequentemente, por diferença de visão quanto ao planejamento organizacional.

Nos termos da Lei nº 8.112/1990, e suas alterações, o descumprimento de ordem superior só **NÃO** acarreta quebra de dever funcional quando a ordem

- (A) se revela manifestamente ilegal.
- (B) confronta ideologia pessoal.
- (C) é relacionada a serviço militar.
- (D) provoca animosidade pessoal.
- (E) for justificada por condições excepcionais.

28

Durante longo período, o servidor público teve direito ao gozo de licença-prêmio após um período de efetivo serviço. Alguém que tenha ingressado no serviço público após a extinção desse direito, poderá requerer o substitutivo da licença-prêmio, que é o(a)

- (A) salário adicional
- (B) prêmio por assiduidade
- (C) afastamento para missão
- (D) gratificação de ausência
- (E) licença-capacitação

29

Um servidor obteve licença para cursar doutorado na Universidade, pelo período de quatro anos. Após ter concluído o curso com êxito e defendido tese, voltou ao órgão originário.

Nos termos da Lei nº 8.112/1990, e suas alterações, após seu retorno, o servidor deverá permanecer no exercício de suas funções por

- (A) seis meses
- (B) um ano
- (C) dois anos
- (D) três anos
- (E) quatro anos

30

Um servidor público, que deseja dedicar-se ao estudo aprofundado do jogo de xadrez, pleiteou horário especial para exercer essa atividade.

Nos termos da Lei nº 8.112/1990, e suas alterações, o horário especial poderá ser concedido para o exercício de

- (A) trabalhos extras
- (B) funções especiais
- (C) atividade escolar ao servidor estudante
- (D) qualquer atividade lúdica
- (E) qualquer atividade desportiva

RASCUNHO


 Continua

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31

A psicóloga do Hospital Universitário X observa, na avaliação da paciente Y, diagnosticada, recentemente, com câncer no colo uterino, que Y tem conhecimento claro sobre o prognóstico e o tratamento proposto pelo médico e apresenta sentimentos de aceitação em relação à doença. Sabendo-se que as metas de avaliação de um psicólogo hospitalar recaem sobre quatro domínios: o biológico, o afetivo, o cognitivo e o comportamental, no relato apresentado pela psicóloga, os domínios enfatizados são:

- (A) o biológico e o afetivo
- (B) o afetivo e o biológico
- (C) o cognitivo e o afetivo
- (D) o comportamental e o cognitivo
- (E) o comportamental e o afetivo

32

Uma paciente, diagnosticada com uma patologia renal aguda, em sua conversa com a psicóloga encarregada do seu acompanhamento, faz a seguinte afirmação:

“Minha mãe não suporta a ideia de eu ter ficado doente. Eu sou a causa de seu sofrimento e dor de toda a família. Minhas filhas também choram todos os dias.”

Essa afirmação feita pela paciente representa o tipo de distorção cognitiva denominada

- (A) Personalização
- (B) Rotulação
- (C) Generalização
- (D) Leitura mental
- (E) Pensamento dicotômico

33

No exame psicológico, ao avaliar os níveis de consciência de um paciente, o psicólogo, seguindo parâmetros quantitativos para análise das capacidades responsivas do paciente, pode detectar até oito níveis.

Considere os níveis de consciência detectados nos dois relatos a seguir.

- I – O paciente X não apresenta dificuldades em compreender o psicólogo nem em responder às perguntas dele. No entanto, seu pensamento se encontra lentificado e sua capacidade de resposta verbal apresenta leve latência com alguma dificuldade na coordenação de motricidade fina.
- II – O paciente Y, vítima de um acidente de automóvel, deu entrada na emergência. Depois de alguns dias de tratamento na UTI, apresenta uma completa ausência responsiva.

A partir das características relatadas, conclui-se que os graus de alterações da consciência detectados no paciente X e no paciente Y são, respectivamente, identificados como:

- (A) Turvação; Torpor
- (B) Turvação; Coma Vigil
- (C) Obnubilação; Coma III
- (D) Torpor; Obnubilação
- (E) Torpor; Coma IV

34

Uma equipe de um hospital utiliza o procedimento de interconsulta em relação ao seguinte paciente: uma criança de sete anos que será submetida a uma intervenção de transplante cardíaco.

Assim, a equipe se atém às reações psicológicas esperadas de um paciente de sete anos que será submetido a tal intervenção.

Essa atenção da equipe retrata o modelo de psiquiatria de ligação e interconsulta

- (A) de educação e treinamento de equipe pediátrica
- (B) de atendimento a intercorrências
- (C) de atendimento colaborativo e continuado
- (D) de detecção de casos
- (E) antecipatório

35

As fases do luto, enunciadas por Bowlby, são importantes ferramentas para se pensar o trabalho do luto. Considere as duas situações de vivência de luto descritas abaixo.

Situação I

Sra. X viveu a perda relativa à morte inesperada de seu esposo, W.

No encontro com os amigos, que foram a sua casa apresentar suas condolências, Sra. X se mostrou profundamente incrédula com o ocorrido.

Quando seus amigos se retiram de sua casa, Sra. X resolve passar as últimas horas antes do enterro com W para conversar com ele.

Situação II

Faz dois anos que Y morreu. Ele tinha 10 anos quando uma bala perdida derivada do confronto entre policiais e traficantes atingiu o seu corpo, matando-o na hora.

Sua mãe ainda é tomada por um sentimento profundo em relação à perda do filho. Ela tem muita dificuldade em seguir sua vida, já que ela tem consciência clara da morte do filho. Sente apatia e, muitas vezes, é atravessada pela angústia. Ao conversar com seu marido, afirma que não consegue superar a morte de seu filho e seguir sua vida.

A partir das situações, verifica-se que as fases do luto, descritas na situação I e na situação II são, respectivamente,

- (A) anseio e busca da figura perdida; entorpecimento ou choque.
- (B) desorganização e desespero; anseio e busca da figura perdida.
- (C) entorpecimento ou choque; desorganização e desespero.
- (D) reorganização; entorpecimento ou choque.
- (E) entorpecimento ou choque, anseio e busca da figura perdida.

36

A partir das patologias comumente associadas ao diagnóstico de autismo infantil, identifica-se que

- (A) a infecção pré-natal pode alterar o desenvolvimento cerebral e se associar ao autismo.
- (B) a maioria das crianças autistas tem $QI > 70$.
- (C) a síndrome genética XFRA, associada ao autismo, causa distúrbio do metabolismo da fenilalanina.
- (D) a epilepsia ocorre somente em autistas com retardo mental elevado.
- (E) os autistas de menor QI não desenvolvem convulsões durante a adolescência.

37

X é técnico de informática, 28 anos, sexo masculino, solteiro, data de internação 28/01/2016. No Hospital Z, ele foi diagnosticado com câncer no fígado. Ao conversar com o psicólogo responsável por seu acompanhamento, demonstrou estar incrédulo em relação ao diagnóstico e à competência da equipe que o atendeu. Além disso, ele apresenta muita ansiedade em relação à notícia de sua doença.

A partir do caso relatado, conclui-se que o estado psicológico de X, decorrente da elaboração da sua doença, é característico do que se identifica como

- (A) Barganha
- (B) Ganho Secundário
- (C) Negação
- (D) Revolta
- (E) Depressão

38

Dentre as estratégias cognitivo-comportamentais que podem auxiliar na assistência psicológica às gestantes de alto risco, está o *Work of worrying* que consiste em

- (A) intervir na eliminação do comportamento de medo e das síndromes de evitação, mediante exposição direta, graduada às situações ou objetos geradores de medo, ensinando a paciente a ter uma resposta contrária à ansiedade.
- (B) dar informações à paciente com o objetivo de aumentar a previsibilidade dos eventos estressores, diminuindo, assim, a ansiedade.
- (C) dotar a paciente com habilidades para o enfrentamento das situações do cotidiano, provocadoras de ansiedade e tensão, mediante o uso do relaxamento.
- (D) sensibilizar a paciente até um nível moderado de medo com intuito de provocar o seu engajamento nos cuidados necessários, tornando-a mais consciente do quadro clínico.
- (E) orientar a paciente para proporcionar o controle do seu comportamento com o intuito de auxiliá-la na sua adaptação à doença e à hospitalização.

39

L ficou muito feliz com o nascimento de seu filho. No entanto, poucos dias depois do parto, passou a chorar sem estar triste e apresentar um comportamento hostil com seu marido e sua mãe. Ao avaliar o seu quadro, a equipe que a acompanha salientou que L estava com um distúrbio emocional transitório, não necessitando de um tratamento medicamentoso.

De acordo com o quadro descrito, qual foi o transtorno psiquiátrico puerperal que acometeu L?

- (A) Depressão pós-parto
- (B) Psicose pós-parto
- (C) Fobia social
- (D) Transtorno de ansiedade generalizada
- (E) Disforia puerperal

40

A avaliação neuropsicológica consiste no mapeamento das habilidades cognitivas do paciente com intuito de detectar facilidades e dificuldades no seu desempenho cotidiano.

Dentre os objetivos da avaliação neuropsicológica, estão o diagnóstico, o prognóstico, a definição do tratamento, a eficácia e a pesquisa.

Uma das habilidades requeridas para se alcançar o objetivo da eficácia na avaliação neuropsicológica é

- (A) saber utilizar a metodologia de pesquisa.
- (B) conhecer com amplitude os diversos testes neuropsicológicos, sabendo avaliar os seus valores psicométricos.
- (C) conhecer os quadros clínicos neuropsicológicos, psiquiátricos e emocionais.
- (D) conhecer o perfil neuropsicológico de determinados quadros clínicos.
- (E) ter o conhecimento do tratamento possível.

41

Um psicólogo hospitalar que trabalha em uma UTI, devido à exposição à rotina de casos entre a vida e a morte, comum entre seus pacientes, desenvolve uma síndrome decorrente da prevalência de estresse, caracterizada por esgotamento emocional e psíquico com desenvolvimento de imagem negativa de si, atitudes negativas em relação ao trabalho, despersonalização e desinteresse pelos seus pacientes. Além de se ausentar do trabalho com mais frequência, vem desenvolvendo comportamento cínico, em relação aos seus colegas de trabalho, e dependência de álcool.

O quadro patológico descrito na história é característico de

- (A) Fibromialgia
- (B) Síndrome de Burnout
- (C) Transtorno de Personalidade Narcísica
- (D) Transtorno de Personalidade Histriônica
- (E) Transtorno de Personalidade Antissocial

42

Em um exame psíquico, um paciente apresenta resposta automática da íris diante da presença da luz e resposta normal a uma ação específica mecânica, feita com o martelo adequado, sobre os tendões do joelho.

Os dois reflexos avaliados pelo psicólogo são, respectivamente,

- (A) pupilar; osteotendinosos
- (B) pupilar; palpebral
- (C) palpebral; osteotendinosos
- (D) oto-ocular; pupilar
- (E) osteotendinosos; oto-ocular

43

Uma paciente grávida teve uma intercorrência na gestação de alto risco. O médico detectou a ruptura espontânea da membrana amniótica na 21ª semana de gravidez. O feto se encontrava prematuro e o colo imaturo. Depois do nascimento, a mãe apresenta quadros de ansiedade e de culpa decorrente do rompimento da bolsa, tentando dar sentido ao ocorrido.

Esse quadro caracteriza

- (A) Diabetes Gestacional
- (B) Amnionexia Prematura
- (C) Doença Hipertensiva Específica da Gravidez
- (D) Aborto espontâneo
- (E) Trabalho de Parto Prematuro

44

Um paciente idoso, que deu entrada no hospital X, foi diagnosticado com síndrome de Korsakoff por apresentar

- (A) lentidão do pensamento, perda da capacidade de síntese e redução da capacidade de abstração, aproximando-se da síndrome demencial.
- (B) alucinações visuo-perceptivas, cenestopatias e sentimento de despersonalização, percebidos pelo paciente como de natureza alucinatória.
- (C) humor expansivo, padrão global de grandiosidade, necessidade de admissão e ausência de empatia.
- (D) carência de vitamina B1, movimento ocular anormal, incapacidade de aprender e de evocar informações recentes.
- (E) comprometimento psicomotor com *deficit* do desempenho cognitivo, emocional e motivacional, tendo como sintoma predominante a fadigabilidade.

45

Paciente X, homem, 64 anos, foi submetido à avaliação funcional. O instrumento usado para a sua avaliação foi o teste que avalia o equilíbrio do indivíduo em 14 situações diferentes, sendo que cada tarefa é subdividida e avaliada de 0 a 4, de acordo com o grau de dificuldade.

O instrumento de avaliação utilizado no referido caso foi o

- (A) Performance Oriented Mobility Assessment (POMA)
- (B) Physical Performance Test (PPT)
- (C) Functional Reach Test (FRT)
- (D) Functional Independence Measure (FIM)
- (E) Berg Test

46

Existem alguns remédios usados na clínica médica que podem contribuir para o surgimento de quadros depressivos, devido às substâncias que os compõem.

As substâncias indicadas para tratar de ansiedade e insônia, que favorecem o surgimento de quadros depressivos são:

- (A) Cimetidina e Ranitidina
- (B) Hidralasina e Prazosina
- (C) Isoniazida e Ácido Nalidixico
- (D) Vimblastina e Vincristina
- (E) Lorazepan e Clonazepan

47

Historicamente, existe no caso brasileiro uma anterioridade da prática com relação à teoria. Nos episódios, nos empreendimentos institucionais, na construção de um campo próprio para a psicologia, verificamos que a técnica precede o conhecimento. Este, de maneira geral, permanece como um fundamento, cujo valor se esgota na derivação de uma ação prática [...].

Disponível em: <<http://psykologi02.blogspot.com.br/2011/05/epistemologia-filosofica-o-trabalho.html>>. Acesso em: 26 abr. 2016. Adaptado.

Na história da Psicologia nos hospitais no Brasil, que característica corresponde ao que é apontado no texto?

- (A) A utilização, desde a década de 1940, da psicologia no hospital como suporte teórico à prática médica.
- (B) A anterioridade do surgimento de serviços de acompanhamento psicológico em relação à regulamentação da profissão de psicólogo.
- (C) A contemporaneidade entre a demanda por atenção psicológica nos hospitais e a publicação das primeiras teses sobre psicossomática.
- (D) A irregularidade do exercício da psicologia por profissionais médicos no início do séc. XX.
- (E) A apropriação das propostas da teoria psicanalítica para o embasamento do atendimento clínico no hospital.

48

O I Encontro de Psicólogos da Área Hospitalar, realizado em 1983, é considerado um marco histórico da constituição dessa prática no Brasil.

Uma importante consequência desse encontro foi

- (A) forçar o Conselho Federal de Psicologia a reconhecer a psicologia hospitalar como especialidade do psicólogo.
- (B) fomentar o reconhecimento acadêmico da prática pela criação da primeira Especialização em Psicologia Hospitalar no Brasil.
- (C) instigar o Conselho Regional de Psicologia de São Paulo a definir a especificidade do campo de atuação do psicólogo hospitalar.
- (D) promover a implantação do Serviço de Psicologia no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da USP.
- (E) promover o encontro dos trabalhadores da área para possibilitar a criação da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar.

49

A nomenclatura psicologia hospitalar é quase exclusivamente brasileira. Em outras partes do mundo, a prática assim descrita se inclui no campo da psicologia da saúde. Do ponto de vista da assistência, que característica da psicologia nos hospitais vem sustentar essa peculiaridade brasileira?

- (A) A participação equilibrada em todas as fases do atendimento, seguindo o modelo sanitaria.
- (B) A utilização do modelo biopsicossocial visando a articular os fatores biológicos, comportamentais e sociais nos processos de saúde e doença.
- (C) A ênfase nas ações de prevenção por oposição ao controle das doenças, de acordo com o modelo higienista.
- (D) A preponderância da atuação nos âmbitos secundário e terciário de atenção à saúde, seguindo o modelo clínico/assistencialista.
- (E) A escolha do modelo comunitário para a promoção e educação para a saúde, capacitando agentes multiplicadores.

50

O psicólogo de um hospital se apresenta a F., 54 anos, internado na Unidade de Tratamento Intensivo há 7 dias, consciente e responsivo. F. apresenta alucinações visuais, desorientação espaço-temporal e fuga de ideias. O médico plantonista afirma não ter percebido tal quadro em seu último plantão, três dias antes. A enfermagem comenta que o paciente estava entubado até a véspera. Um familiar, questionado, informa que F. trabalha como advogado e que levava uma vida normal e nunca havia apresentado tais sintomas.

De acordo com as informações disponíveis, a conduta a ser adotada pelo psicólogo deverá ser a de

- (A) diagnosticar uma psicose endógena e orientar o paciente a buscar tratamento psiquiátrico, após a alta hospitalar.
- (B) explicar, cuidadosamente, ao paciente, a situação em que se encontra para favorecer o enfrentamento da crise sem a fuga da realidade.
- (C) orientar os familiares para a situação nova em que o paciente se encontrará após a alta hospitalar, intermediando a criação de uma rede que permita o tratamento de sua psicopatologia.
- (D) sustentar, diante da equipe, a importância de introduzir, no tratamento do paciente, medicações específicas para combater os sintomas descritos.
- (E) oferecer referências espaço-temporais e subjetivas, promovendo a comunicação com o paciente e agenciando sua relação com o mundo.

51

O psicólogo hospitalar pode vir a lidar com pacientes terminais.

Nessas situações, é importante que o psicólogo sustente, diante da equipe e da família do paciente,

- (A) a necessidade de preservar as crianças do contato com a morte, orientando o comedido em relação às visitas.
- (B) a impossibilidade de ignorar o fracasso dos esforços curativos, sustentando a importância do distanciamento da equipe médica.
- (C) a diferença entre a intervenção em saúde e convicções religiosas ou filosóficas que o paciente porventura mantenha em relação à morte, propondo distanciamento em relação ao tema.
- (D) a irrelevância da busca pela capacidade de dizer a coisa certa para o paciente, fomentando uma atitude de escuta e acolhimento.
- (E) os riscos envolvidos no uso de medicações contra a dor, promovendo o controle do acesso a esse recurso.

52

O trabalho do psicólogo hospitalar é demarcado por limites institucionais.

Nesse sentido, a resistência à atividade do psicólogo hospitalar está diretamente relacionada à

- (A) pluralidade de práticas e objetos que caracteriza o campo da psicologia.
- (B) formação deficiente dos psicólogos que vão trabalhar na área.
- (C) preponderância histórica do modelo biomédico em detrimento do biopsicossocial.
- (D) dúvida que o psicólogo levanta sobre a causalidade orgânica das doenças.
- (E) avaliação negativa dos efeitos da presença do psicólogo na equipe multidisciplinar.

53

Um psicólogo atende um paciente internado há 48 horas, devido a um quadro hepático grave. A equipe que pediu a intervenção do psicólogo não o informou das razões para o encaminhamento. A enfermagem comenta que o paciente está agitado e insone. Na entrevista com o psicólogo, o paciente apresenta sudorese e tremores intensos. Logo antes do diálogo iniciar, o paciente dirige o olhar para a parede, em um ponto à direita do psicólogo, faz um gesto negativo com a cabeça, fixa a atenção por um momento e, depois, começa a rir muito.

Com base nesses dados, qual é a hipótese diagnóstica mais provável que cabe ao psicólogo verificar?

- (A) Manifestações sintomáticas de caráter iatrogênico
- (B) Esquizofrenia ou algum outro transtorno psicótico
- (C) Transtorno do humor
- (D) Transtorno somatoforme
- (E) Transtorno induzido pela abstinência de álcool

54

Considerando-se a atuação de cinco psicólogos empregados em um hospital, e respeitando-se as definições do Conselho Federal de Psicologia e a literatura da área, caracteriza-se como um psicólogo hospitalar aquele que atua

- (A) no setor de reabilitação do hospital, planejando, implementando e coordenando intervenções de profilaxia e tratamento de problemas relacionados ao desenvolvimento psicomotor dos pacientes.
- (B) em equipe interdisciplinar no setor de cardiologia, avaliando e acompanhando intercorrências psíquicas dos pacientes cirúrgicos, intervindo nas relações do paciente com a equipe médica e com sua família.
- (C) com outros profissionais, na elaboração e planejamento de campanhas de educação para a saúde (contra abuso de substâncias, por exemplo) e prevenção de doenças, estabelecendo os melhores meios e estratégias de divulgação.
- (D) individualmente, acompanhando pacientes internados que serão submetidos a procedimentos de risco, aos quais oferta atendimento individual ou em grupo, utilizando técnicas de intervenção orientadas pela psicanálise.
- (E) elaborando atividades que favorecem a constituição e a manutenção das equipes interdisciplinares, detectando os problemas relacionais e intervindo sobre eles e avaliando a necessidade de programas de capacitação.

55

Um paciente, avaliado pelo psiquiatra do hospital, recebeu o diagnóstico de Transtorno do Humor Devido a Hipotireoidismo com Características Depressivas.

Considerando-se a acuidade do diagnóstico, conclui-se que o médico chegou a esse diagnóstico porque

- (A) encontrou evidências de mecanismos fisiológicos específicos e diretamente causais do quadro depressivo associados ao hipotireoidismo.
- (B) foi informado do uso recente ou prolongado de um medicamento com efeitos psicoativos relacionado ao tratamento do hipotireoidismo.
- (C) ouviu, do paciente, evidências de sua dificuldade em lidar com o estresse gerado pelas restrições que seu quadro clínico insere em sua vida.
- (D) não detectou sofrimento clinicamente significativo ou prejuízo no funcionamento social, ocupacional ou em outra área importante na vida do paciente.
- (E) percebeu que o quadro depressivo ocorria, exclusivamente, durante o curso de um *delirium* produzido pelas condições fisiológicas relacionadas ao hipotireoidismo.

56

Para o trabalho do psicólogo na emergência, na internação e nas enfermarias dos hospitais, é frequente a recomendação do uso de técnicas de interpretação educativa, apoio, intelectualização, detenção da regressão emocional, estímulo da afirmação pessoal, etc.

O que todas essas técnicas possuem em comum e que justificam sua indicação é que

- (A) são, predominantemente, egoicas, exigem poucos recursos pessoais do paciente e produzem resultados rapidamente.
- (B) são condicionadas pela demanda de tratamento do paciente, prescindem do dispositivo clínico tradicional e têm orientação fenomenológica.
- (C) envolvem tanto pacientes quanto familiares, são relativamente independentes do uso da palavra e objetivam efeitos paliativos.
- (D) tomam pouco do tempo do psicólogo hospitalar, permitindo sua disponibilidade para realização de tarefas mais emergenciais.
- (E) possuem respaldo teórico já reconhecido e dotado de coerência epistemológica, fornecendo, portanto, legitimidade à prática do psicólogo hospitalar.

57

A informação é uma ferramenta importante para favorecer a saúde psíquica de uma pessoa prestes a sofrer uma intervenção cirúrgica. É relevante que a pessoa seja informada sobre seu estado de saúde, sobre as causas dos procedimentos que serão feitos e sobre os resultados que serão perseguidos.

Quando a pessoa em questão é uma criança com 10 anos, informá-la tem, por comparação ao paciente adulto, uma relevância extra porque

- (A) nessa idade a criança não tem capacidade para inferir relações de causa e consequência, precisando, portanto, que um adulto estabeleça para ela tais relações.
- (B) quando a criança compreende a função curativa da intervenção cirúrgica, deixa de temê-la.
- (C) a criança apresenta a tendência a assumir a culpa por sua condição, frequentemente atribuindo o significado do seu estado a uma punição a uma desobediência.
- (D) a oferta de informação substitui a verbalização das angústias da criança, uma vez que não lhe é possível formular suas dúvidas e temores de outra forma.
- (E) ao contrário do adulto, a criança não reage ao desconhecido com ansiedade e fantasias de abandono, o que facilita a intervenção.

58

Quando o psicólogo atua na maternidade, ele lida com condições e significações muito singulares, visto que a gravidez e a parentalidade têm, para cada família específica, distintos significados.

Diante disso, o psicólogo precisa considerar que

- (A) o comportamento de maternagem ou o instinto materno é natural e independente de contexto social, manifestando-se sempre quando não há intercorrência durante a gravidez e o parto.
- (B) sua atuação se faz necessária quando há rejeição às mudanças que a nova criança trará ao seio familiar, recomendando-se o seu afastamento nos casos em que a gravidez é sem intercorrências e foi desejada e planejada.
- (C) quando lida com famílias de bom nível socioeconômico, escolaridade alta e uma rede bem constituída de suporte social para a puérpera, a impossibilidade de significar os inevitáveis sentimentos negativos presentes aumenta a chance do desenvolvimento da depressão pós-parto.
- (D) uma vez que a gravidez só é possível ao fim da infância, o psicólogo lidará com o psiquismo de uma mulher plenamente desenvolvida, independentemente da idade dela.
- (E) toda gravidez é marcada por fantasias inconscientes, muitas vezes contraditórias com os ideais conscientes, que podem influenciar muito na forma como a mãe significa sua própria condição, a condição da criança e dos familiares envolvidos.

59

A convivência de pessoas de diferentes religiões é uma característica da diversidade cultural da realidade brasileira.

Em respeito a isso, o psicólogo deve sustentar diante da equipe multidisciplinar e dos usuários do serviço hospitalar que

- (A) a qualidade e a eficácia dos serviços prestados são independentes da consideração de questões pertinentes à relação do paciente com a espiritualidade.
- (B) a naturalização do funcionamento do organismo, ao promover a impessoalidade, facilita lidar com a inevitável intrusão dos cuidados médicos.
- (C) o funcionamento do corpo é laico e que o hospital é um lugar onde esse corpo deve ser tratado de forma técnica e independente das crenças de pacientes e profissionais.
- (D) o respeito ao diferente valor dado à privacidade, à alimentação, à sexualidade e aos rituais em cada fé favorece o restabelecimento da saúde.
- (E) as questões de foro íntimo precisam se manter privadas, uma vez que as rotinas do hospital não poderiam ser adaptadas às peculiaridades de cada credo.

60

No trabalho nas maternidades, algumas das intercorrências com que o psicólogo precisa lidar são situações de óbito fetal.

Que diferenças o psicólogo encontrará no processo de luto relativo ao óbito fetal, em comparação com outros lutos?

- (A) A ausência de memórias do filho perdido, a menor valorização social da perda sofrida e a subvalorização do luto na figura masculina farão com que esse luto tenha dificuldades muito peculiares para se estabelecer.
- (B) O luto nesses casos é muito mais da função parental perdida do que da criança, sendo preciso trabalhar a perda dos ideais parentais, já que, na realidade, a criança não chegou a existir.
- (C) O valor social dado à perda de um filho determina, em grande parte, os sentimentos experimentados pelos pais, devendo-se sustentar que a gravidez interrompida pode ser substituída por outra gravidez, permitindo que o processo de luto não assuma proporções patológicas.
- (D) O luto perinatal tende a ser menos doloroso, uma vez que o que torna o processo de luto mais ou menos trabalhoso diz respeito à magnitude das adaptações que precisarão ser feitas na vida prática, que, nesse caso, inexistem.
- (E) Se o luto é pensado a partir das teorias que o descrevem em fases, pode-se entender que no luto perinatal não são possíveis as fases de negação e barganha, o que torna o processo particularmente difícil e jamais completamente resolvido.

61

Em um dia de muito trabalho, o psicólogo de um hospital é convocado a conversar com um paciente que reluta em aderir ao tratamento, é procurado por uma mulher que se desestrutura ao saber do diagnóstico de uma doença recebido por seu marido, intermedeia um conflito entre um médico e um fisioterapeuta, escuta um paciente da enfermaria que se encontra deprimido e, por fim, acolhe uma enfermeira estressada com o ritmo de seu trabalho.

Nesse contexto, o trabalho desse psicólogo só será possível se houver

- (A) uma sala que possa garantir a calma, a continuidade e a privacidade necessária para lidar com todas as questões listadas.
- (B) conhecimento de uma abordagem teórica interna à psicologia que seja sistematizada e que dê coerência e justificativa às intervenções que realiza.
- (C) hierarquia entre profissionais que buscam somar seus conhecimentos aos do colega de equipe, em benefício da pessoa que busca o atendimento no hospital.
- (D) capacidade de delimitar sua tarefa por relação ao espaço em que a executa, à temporalidade do hospital e à situação que lhe é apresentada.
- (E) delimitação prévia e, na medida do possível, inequívoca das tarefas a serem realizadas por cada membro de sua equipe para que não haja invasão de espaços nem superposição de campos de intervenção distintos.

62

O psicólogo pode ter que lidar com as reações da família de um paciente, no momento em que o paciente recebe um prognóstico pouco promissor. Um dos modelos para o trabalho do psicólogo hospitalar indica que ele precisa fazer um diagnóstico, não da doença, mas da forma como a família se relaciona com a doença.

De acordo com esse modelo, uma das posições assumidas frente à doença é a revolta, que apresenta as seguintes características:

- (A) o sujeito retira os investimentos do mundo, apresenta uma paralisação do comportamento, sente-se impotente e passivo e não assume uma posição de luta nem cultiva muita esperança.
- (B) o sujeito busca soluções realistas para o problema, admite a presença de toda uma gama de sentimentos, reconhecendo-se como potente diante do que pode ser feito e se apresentando como ativo.
- (C) o familiar evita sentimentos de medo, apresenta sentimentos onipotentes e comportamento procrastinador, seu ânimo é irritado e tende a subvalorar os problemas trazidos pela situação de doença.
- (D) a pessoa luta contra a doença, evita a tristeza, possui ideias de injustiça, sente-se estressada e solitária, apresenta esperança querelante e comportamento agitado.
- (E) as soluções mágicas são aventadas, pensamentos de onipotência, sentimentos de alegria e esperança estão presentes, mesmo diante de um ânimo irritado e angustiado.

63

A Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos reconhece que “a identidade de um indivíduo inclui dimensões biológicas, psicológicas, sociais, culturais e espirituais”, e que decisões sobre “as questões éticas na medicina, nas ciências da vida e nas tecnologias associadas podem impactar indivíduos, suas famílias e grupos”. Dessa forma, estabelece como um de seus princípios a dignidade humana e os direitos humanos.

Com relação a esses princípios, a Declaração tem como um de seus objetivos

- (A) assegurar que os progressos da ciência e da tecnologia contribuam para a justiça e a equidade na saúde e na qualidade de vida dos indivíduos.
- (B) propor que todos os Estados e Governos se comprometam a resolver questões básicas de saneamento básico de sua população.
- (C) propor que haja uma cooperação internacional em torno das necessidades específicas dos países ricos e industrializados no desenvolvimento da engenharia genética.
- (D) garantir que todos os seres vivos sejam responsáveis pela gestão da qualidade da própria saúde.
- (E) capitalizar as pesquisas científicas para que tragam sempre benefícios à dignidade humana e social.

64

A Sala de Espera de um ambulatório oncológico é o local onde pacientes aguardam um atendimento, consulta ou resposta de diagnóstico, sendo um cenário tenso e de muitas expectativas e fantasias sobre um veredito, e em dos momentos mais difíceis para o paciente e para sua família.

Sendo assim, o trabalho do psicólogo em grupos de sala de espera de clínica oncológica deve ser visto como um(a)

- (A) momento de pesquisa da história de vida do paciente para posterior controle da doença.
- (B) espaço de aconselhamento em relação ao desamparo diante da doença ou da morte.
- (C) espaço de maior informação e pesquisa dos efeitos psicossomáticos da quimioterapia.
- (D) possibilidade de um espaço potencial de informação e trocas de vivências, em que o paciente possa flexibilizar expectativas e restaurar a luta por sua saúde.
- (E) primeira fase de uma estratégia de terapia psicossomática da doença.

65

A dor, em maior ou menor grau, está presente frequentemente nas doenças. Muitas das dores podem ser eliminadas com remédios, mas muitas outras resistem à mais potente das medicações. A Sociedade Internacional de Estudos sobre a Dor propõe que a dor seja vista como uma experiência sensorial e emocional desagradável, vivida de forma subjetiva, ressaltando que cada indivíduo utiliza este termo por meio de suas próprias experiências traumáticas. Desse modo, cada dor é a dor de uma pessoa.

Nesse contexto, considere o caso descrito abaixo.

Um homem, 67 anos, diagnosticado com câncer, passou a ter dores muito fortes. Diante disso, ele conseguiu atenção e amparo de sua família, antes muito afastada. Os médicos receitaram analgésicos, porém ele não os tomava, justificando problemas no estômago. Na verdade, ele temia perder o acolhimento recém-conquistado de seus familiares.

Nesse caso, a equipe de psicologia deve atuar com a compreensão de que as dores do paciente

- (A) têm um sentido de manipulação dos afetos das relações familiares, devendo, por isso, ser ignoradas pela equipe.
- (B) têm significados ocultos e complexos que atendem a objetivos singulares que devem ser considerados e expressados.
- (C) devem ser tratadas com firmeza, na medida em que estão prejudicando o tratamento do paciente.
- (D) trazem restrições físicas e afetivas ao paciente, que deve ser forçado a tomar os analgésicos em nome de seu bem-estar.
- (E) têm um significado de falseamento da realidade, o que aponta para um quadro psicótico.

66

A Constituição da República Federativa do Brasil estabelece em seu Artigo 198 três diretrizes segundo as quais devem ser organizadas as ações e serviços públicos de saúde.

As diretrizes são as seguintes:

- (A) descentralização; atendimento integral; participação da comunidade
- (B) direção única; prioridade para ações preventivas; regionalização do sistema
- (C) rede regionalizada e hierarquizada; atendimento integral; participação da comunidade
- (D) direção tripartite em cada esfera de governo; descentralização e hierarquização dos serviços, participação da comunidade
- (E) descentralização; prioridade para ações preventivas; serviços organizados em redes assistenciais

67

O Ministério da Saúde tem publicado protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas primordialmente para as doenças e condições clínicas prioritárias tratadas com medicamentos do chamado "Componente Especializado da Assistência Farmacêutica".

Os critérios definidos para inclusão dos medicamentos estabelecidos nesse componente por norma ministerial (Art 4º Portaria nº 1.554 de 30 de julho de 2013) são os seguintes:

- (A) a elevada frequência e a gravidade da doença.
- (B) a necessidade de importação do medicamento e a sua relevância.
- (C) a complexidade do tratamento, a garantia da integridade no âmbito da linha de cuidado e a manutenção do equilíbrio financeiro do SUS.
- (D) a raridade da doença e a inclusão de medicamentos no complexo produtivo da saúde.
- (E) o custo do tratamento e a existência de protocolos que discriminem seu uso.

68

As seguintes ocorrências são de notificação compulsória imediata (em menos de 24 horas) ao Ministério da Saúde:

- (A) cólera; doença de Chagas; antraz pneumônico; hantavirose; doença pelo vírus Zika
- (B) cólera; botulismo; dengue; varíola; sífilis
- (C) cólera; febre amarela; poliomielite; HIV-Aids; tétano
- (D) ebola; varíola; raiva humana; óbito por dengue
- (E) febre amarela; hanseníase; coqueluche; leptospirose; tétano

69

Os seguintes medicamentos podem ser obtidos gratuitamente nas farmácias participantes do programa "Saúde não tem Preço":

- (A) amoxicilina, captopril, dexametasona e metformina
- (B) tetraciclina, captopril, betametasona e glibenclamida
- (C) enalapril, metformina, insulina humana e montelucaste
- (D) enalapril, glibenclamida, metformina e dexametasona
- (E) captopril, metformina, insulina humana e salbutamol

70

Indicadores de saúde são utilizados para avaliar as condições de saúde de grupos populacionais e acompanhar sua evolução ao longo do tempo. Um dos indicadores mais largamente utilizados como "resumo" dessas condições tem sido a taxa de mortalidade infantil, que se encontra dividida em dois componentes de acordo com a idade na qual tenha ocorrido o óbito. Um componente, que é mais tardio, é mais sensível às condições socioambientais. O outro componente é mais precoce e mais dependente das condições associadas ao parto e aos cuidados prestados ao recém-nato.

Esses componentes são, respectivamente:

- (A) neonatal precoce; perinatal
- (B) posneonatal; neonatal
- (C) perinatal; posneonatal
- (D) posneonatal; perinatal
- (E) neonatal; posneonatal